

Rendimento da carne de quatro espécies de siris exploradas na Baía de Todos os Santos, Bahia, Brasil

Robson Ventura*¹, Eliane Hollunder, Ludmilla D. Fasarella, Ubiratã A. T. Silva¹, Antonio Ostrensky¹, Walter A. Boeger¹.

*Pesquisador; Centro de Desenvolvimento em Aquicultura e Pesca - Cedap/Epagri; Rodovia Admar Gonzaga, 1.188. Itacorubi; CEP 88034-901, Caixa postal 502 - Florianópolis – SC; robson.ventura@gmail.com; ¹Grupo Integrado de Aquicultura e Estudos Ambientais - GIA

O volume e o peso do exoesqueleto dos crustáceos em geral são elevados quando comparados com os da musculatura. Assim sendo, o rendimento de carne é um fator importante a ser considerado quando da prospecção de espécies de crustáceos para aquicultura. O objetivo do presente estudo foi comparar o rendimento de carne de quatro espécies de siris exploradas na Baía de Todos os Santos, Bahia, como parte de um esforço para a avaliação de potencial para aquicultura. As seguintes espécies foram utilizadas nos testes: *Callinectes danae* S. I. Smith, 1869, *C. bocourti* A. Milne-Edwards, 1879, *C. exasperatus* (Gerstaecker, 1856) e *Portunus spinimanus* Latreille, 1819. Vinte indivíduos de cada espécie foram utilizados, dez machos e dez fêmeas. Para a espécie *P. spinimanus*, foram utilizados apenas dez machos devido a dificuldades na obtenção de fêmeas com tamanhos desejáveis. Todo o processamento dos animais foi realizado em laboratório. Os animais eram cozidos por dez minutos e na sequência eram hemidivididos e tinham seus pereiópodes destacados do cefalotórax. Cada segmento foi pesado, a carne contida nestas partes foi cuidadosamente separada e após isso o montante de biomassa de carne obtida de cada segmento foi pesado. A análise dos resultados dos indivíduos do gênero *Callinectes*, revelou que os machos das três espécies testadas apresentaram maiores rendimentos de carne ($35,51\% \pm 2,12$) do que as fêmeas ($31,33\% \pm 2,39$) ($p < 0,01$). Quando os resultados obtidos nas diferentes espécies foram comparados, não foram observadas diferenças significativas entre fêmeas ($p > 0,05$), que apresentaram valores médios variando entre 31,49% e 33,25%. Já em relação aos machos, a espécie *P. spinimanus* apresentou os maiores valores de rendimento de carne ($42,44 \pm 2,09$) ($p < 0,001$) e as espécies do gênero *Callinectes* não diferiram entre si, com rendimentos médios variando entre 35,44% $\pm 2,52$ e 37,06% $\pm 2,87$. Foram observadas diferenças significativas entre os rendimentos de carne obtidos nas diferentes partes do corpo, tanto nos indivíduos machos como fêmeas para todas as espécies testadas. Entre estas diferenças, a mais significativa foi em relação ao cefalotórax, que apresentou os menores rendimentos em todas as espécies, em ambos os sexos. A espécie *P. spinimanus* apresentou o maior rendimento médio do cefalotórax ($42,44\% \pm 2,09$) e as fêmeas da espécie *C. exasperatus* os menores valores ($24,88\% \pm 2,28$). Os machos da espécie *P. spinimanus* apresentaram o maior rendimento médio por parte do corpo observado no estudo, que foi o dos quelípodas ($49,59\% \pm 2,41$). Os resultados não demonstraram diferenças significativas entre os rendimentos de carne das espécies do gênero *Callinectes* testadas e apontam *P. spinimanus* como a espécie com os maiores rendimentos de carne entre as estudadas.

Palavras-chave: Exoesqueleto, crustáceos, musculatura, portunídeos

Apoio: Governo do Estado da Bahia e Bahia Pesca.